

Introdução

- Diversão e lazer são essenciais para aliviar o estresse de nossas rotinas
- O jogos digitais, ou games, são um dos meios de se divertir e de ter lazer.
 - Você joga algum jogo?

Figura 1 - Elementos de jogos



Fonte: freepick/Freepik.com.

Introdução

Segundo Miranda e Stadzisz (p. 299, 2017), jogo é definido como:

"[...] atividade voluntária, com ou sem interesse material, com propósitos sérios ou não, composta por regras bem definidas e objetivos claros, capazes de envolver os(as) jogadores(as) na resolução de conflitos e que possui resultados variáveis e quantificáveis. Esta atividade deve ser gerenciada por software e executada em hardware."

Introdução

- Um jogo é um software:
 - Complexidade.
 - Custos elevados.
 - Roteiros (tal como um filme).
 - Necessita da Engenharia de Software para concepção.

Aplicando a Engenharia de Software nos games

• Padrões específicos para jogos.

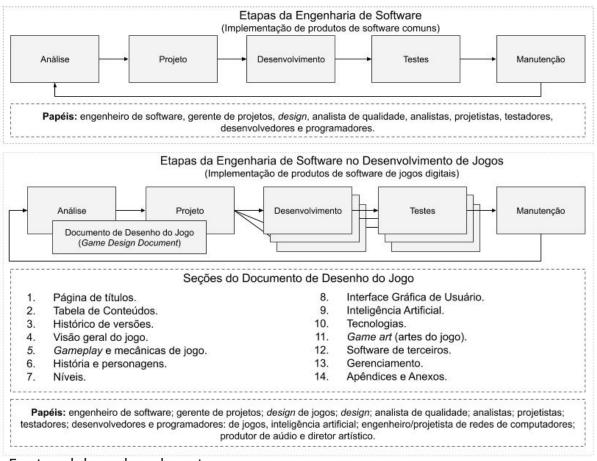
• 11 categorias:

- Padrões de elementos de jogo.
- De recursos e gestão.
- Da informação, comunicação e apresentação.
- De ações e eventos.
- Para estruturas narrativas, previsão e imersão.
- Para interação social.
- Para objetivos.

- Para estruturas e objetivo.
- Para sessões de jogo.
- Para maestria do jogo e equilíbrio.
- Padrões para repetibilidade de meta jogos.
- Curvas de aprendizagem.

Aplicando a Engenharia de Software nos games

Figura 2 – Engenharia de Software no desenvolvimento de software convencional e no desenvolvimento de jogos



Fonte: elaborada pelo autor.

Reflexão

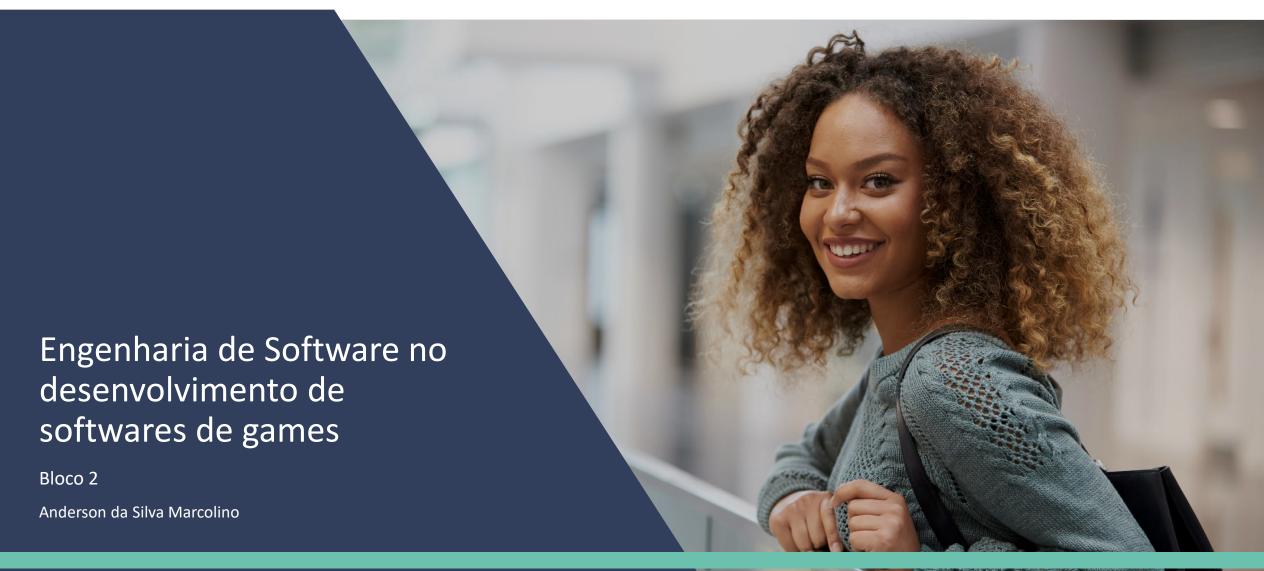
 Quais implicações podem ser identificadas ao se conduzir em paralelo diferentes etapas de desenvolvimento e de testes na concepção de jogos digitais?

Figura 3 - Mulher com dúvida



Fonte: https://www.uokpl.rs/rsvi/iiJooR girltinking-clipart/. Acesso em: 10 dez. 2020.





Roteiros e direção

- Um filme interativo.
- A história é o diferencial.

Jogos na vida real

- Integração de atores reais na criação de jogos.
- Mercado dos games.
- Complexidade das equipes de desenvolvimento.

Reflexão

 O quê mais lhe atrai em um jogo? Essa atração seria fácil de ser desenvolvida e gerenciada pela Engenharia de Software no momento da criação do jogo?

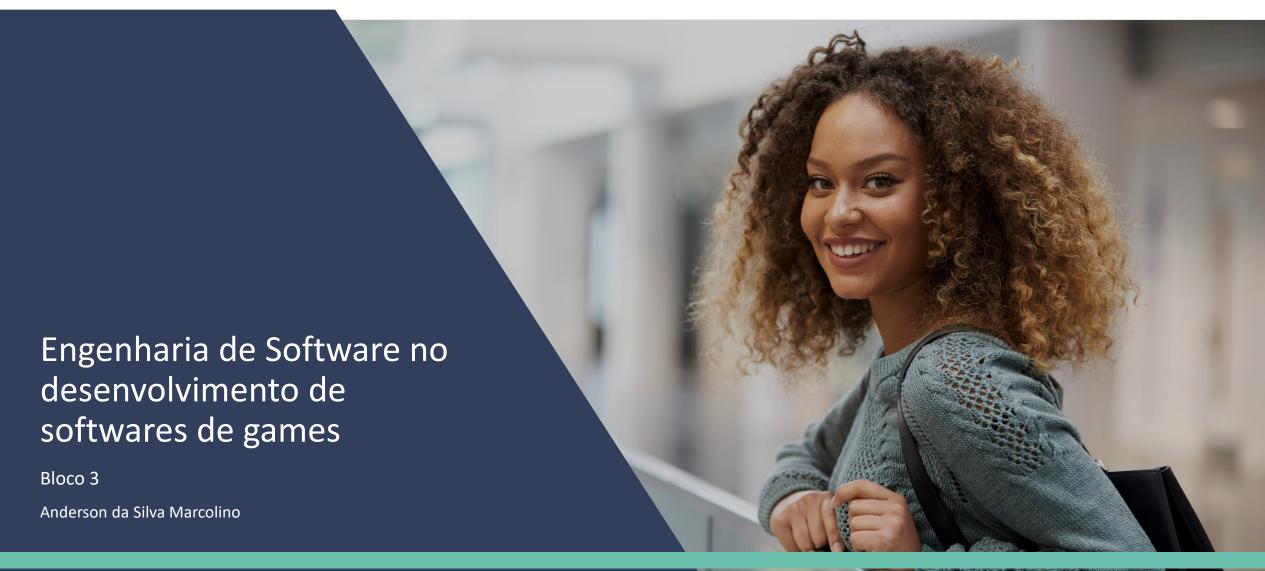
Figura 4 - Homem com dúvida



Fonte:

https://www.clipartmax.com/middle/m2i8i8 b1K9G6d3Z5 most-popular-categoriesthinking-icon-png/. Acesso em: 10 dez. 2020.





Desenvolvendo um jogo

- Etapas de desenvolvimento.
- Ferramentas:
 - Modelagem 3D.
 - Vídeos.
 - Roteiros.

Desenvolvendo um jogo

Figura 5 – Infográfico de ferramentas e sites para desenvolver um projeto de um jogo digital



Fonte: elaborada pelo autor.

Desenvolvendo um jogo

- Artefatos diferenciados.
- Gerenciamento de equipes.

Tecnologias de desenvolvimento e testes

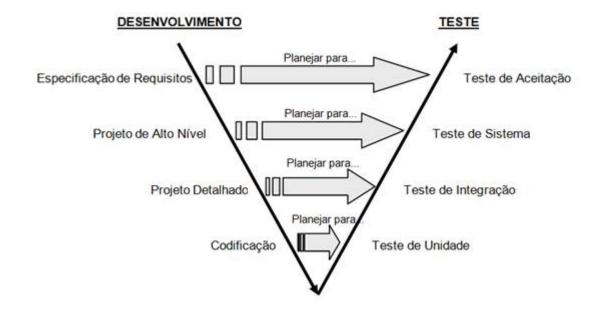
- Reuso:
 - Componentes.
 - Texturas e outros elementos.

Tecnologias de desenvolvimento e testes

- Testes exaustivos:
 - Tempo.
 - Equipes.
 - Dificuldade de testes com usuários:
 - Pacotes de correções.

Tecnologias de desenvolvimento e testes

Figura 6 – Modelo V do paralelismo entre atividades de desenvolvimento e teste



Fonte: adaptada de Craig e Jaskiel (2002).

Gerenciamento de equipes

- Metodologias ágeis.
- Garantia de sucesso.
- Melhor reuso.
- Melhor qualidade.





Teoria em Prática

Bloco 4

Anderson da Silva Marcolino

Reflita sobre a seguinte situação

Ao definir elementos de um jogo digital, como sua história, personagens ou qual será o objetivo principal a ser atingido pelos jogadores, tem-se o essencial que servirá como ponto de partida para a especificação das diferentes atividades que serão integradas nas etapas de criação do jogo. Na análise, essa definição será transcrita para os requisitos funcionais e não funcionais. Na etapa de projeto, o documento de requisitos será modelado com apoio da UML, resultando em diferentes diagramas, em especial, o modelo arquitetural para seguir para o desenvolvimento e testes. Por último, após o jogo ser comercializado, ele pode ser modificado ou melhorado na etapa de manutenção. Considerando um cenário hipotético, em que testes indicam que o jogo digital desenvolvido não atingiu a qualidade esperada, aponte quais as possíveis falhas que podem ter ocorrido em três perspectivas:

- a) Do ponto de vista dos artefatos criados na análise e projeto.
- b) Da seleção de um ou mais padrões para o desenvolvimento.
- c) Da condução das atividades realizadas pelas equipes.

Norte para a resolução...

Aponte quais as possíveis falhas que podem ter ocorrido em três perspectivas:

- a) Do ponto de vista dos artefatos criados na análise e projeto:
 - Dificuldades entre partes envolvidas e analista (comunicação).
 - Falta de roteiro e pré-requisitos.
 - Diagramas incorretos e outros artefatos.
- b) Da seleção de um ou mais padrões para o desenvolvimento:
 - Padrões pouco conhecidos pelos desenvolvedores.
 - Padrões pouco eficientes quanto ao reuso e integração com componentes já existentes.
- c) Da condução das atividades realizadas pelas equipes:
 - Dificuldades na comunicação.
 - Não seguir os métodos e padrões adotados.
 - Não enxergar o produto final.





Dica do Professor

Bloco 5

Anderson da Silva Marcolino

Recomendação de filme: Bandersnatch

Recomendação de filme interativo que, além de abordar a temática de criação de jogos, o filme em si é interativo e apresenta um conjunto de elementos decisão-escolhaconsequência, recurso utilizado em diversos jogos, fornecendo um conceito importante no desenvolvimento de jogos digitais eletrônicos. Bom filme!

Figura 7 - Arte promocional do filme



Fonte: https://www.voicers.com.br/wp-content/uploads/2018/12/black-mirror-bandersnatch-netflix-review.jpg. Acesso em: 10 dez. 2020.

Referências

SALEN, K.; TEKINBAŞ, K. S.; ZIMMERMAN, E. **Rules of play**: game design fundamentals. Cambridge: MIT Press, 2004.

MIRANDA, F. S.; STADZISZ, P. C. Jogo digital: definição do termo. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE JOGOS E ENTRETENIMENTO DIGITAL, 16., 2017, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná,, 2017. p. 296-299.

BJORK, S.; HOLOPAINEN, J. Patterns in game design (game development series). Boston: Charles River Media, 2004.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. Tradução: Luiz Cláudio Queiroz. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

CRAIG, R. D.; JASKIEL, S. P. **Systematic software testing**. Boston: Artech House, 2002.



